

Este trabalho apresenta a pesquisa desenvolvida na Iniciação Científica e na disciplina Seminário de Práticas Interpretativas. O objeto de análise deste estudo foi a parte inicial de cinco diferentes versões do Concerto para viola de Bela Bartok, edição Serly. Os participantes foram divididos em dois grupos de acordo com o seu grau de conhecimento da obra musical selecionada. De forma a viabilizar a validade ecológica, cada participante ouviu uma vez a sequência das cinco gravações para que se familiarizasse com todas as interpretações. Em seguida, os participantes ouviram novamente cada gravação, considerando aspectos gerais sobre a interpretação, os quais foram transcritos em comentários. Na terceira audição, os participantes foram instruídos a descrever aspectos rítmicos de cada interpretação. Esses comentários foram categorizados em critérios cujas frequências foram analisadas. Posteriormente os dados entre os grupos foram comparados. A pesquisa visa a contribuir para a área de Música, sub área de Práticas Interpretativas, e assume que a percepção das diferenças entre múltiplas interpretações de uma mesma obra musical pode auxiliar a compreensão musical ao estabelecer critérios para avaliação de performance musical.